

## CONTEXTOS DE ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM

**FABIANA CELENTE MONTIEL<sup>1</sup>; PATRÍCIA MACHADO DA SILVA<sup>2</sup>; IVAN BREMM DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA<sup>4</sup>; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>ESEF/UFPel – montielfab@msn.com

<sup>2</sup> ESEF/UFPel – patriciamachadodasilva@hotmail.com

<sup>3</sup> ESEF/UFPel – ivanbremm@hotmail.com

<sup>4</sup> ESEF/UFPel – felipe.ferguisi@hotmail.com

<sup>5</sup>ESEF/UFPel – mrafonso.ufpel@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte dos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisas em Educação Física e Educação (GPEFE) da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e traz dados iniciais da pesquisa intitulada Educação Física e ENEM: quem serve a quem?

O Ministério da Educação (MEC), a partir do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou através da Portaria n. 438, de 28 de maio de 1998 o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento das competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania (BRASIL, 1998).

E, os seguintes objetivos específicos:

- a. oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vista às escolhas futuras, tanto em relação ao mercado de trabalho quanto em relação à continuidade de estudos;
- b. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho;
- c. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médios e ao ensino superior (BRASIL,2002, p. 7).

O ENEM é caracterizado por uma matriz de referência formada por eixos cognitivos comuns a todas as áreas de conhecimento (Dominar linguagens; Compreender fenômenos; Enfrentar situações-problema; Construir argumentação; e Elaborar propostas) e por uma matriz de referência de cada área do conhecimento (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias).

O termo matriz de referência é utilizado especificamente no contexto das avaliações em larga escala para indicar habilidades a serem avaliadas em cada etapa da escolarização e orientar a elaboração de itens de testes e provas, bem como a construção de escalas de proficiência que definem o que e o quanto o aluno realiza no contexto da avaliação (INEP, 2017).

A Educação Física (EF) como disciplina obrigatória pertencente ao coletivo escolar também compõe o ENEM e está inserida na matriz de referência da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias na área de competência 3: “Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade” (BRASIL, 2009) nos seguintes tópicos:

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos (BRASIL, 2009).

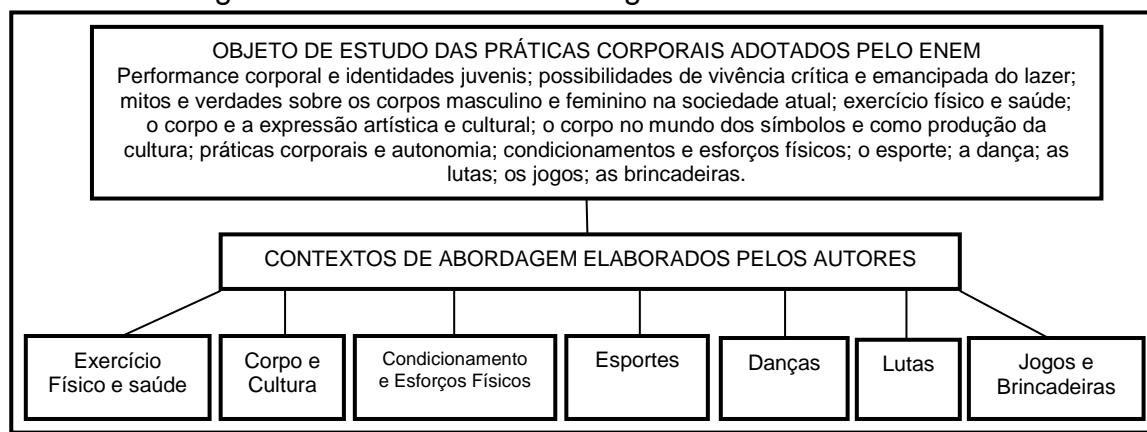
A relevância desta pesquisa está na possibilidade de compreender quais os conhecimentos/temáticas que estão sendo privilegiadas nas avaliações propostas pelo ENEM, assim este estudo tem por objetivo central analisar se os contextos de abordagem das questões de EF do ENEM relacionam-se com o aprendizado das aulas de EF no EM.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter qualitativo com três níveis de análise. O primeiro nível denominado “Nível I” compreendeu a análise classificatória quanto às questões do ENEM no período de 2009 até 2016, “Nível II” que mapeará os artigos produzidos em periódicos nacionais no mesmo período que tratem dos conteúdos de EF no EM para posterior comparação com o que está sendo exigido no ENEM e, “Nível III” onde será aplicado um questionário aos alunos concluintes do EM de uma instituição federal de educação a fim de verificar se os contextos de abordagem das questões do ENEM relacionam-se com o aprendizado nas aulas de EF. Neste momento apresentaremos o Nível I, que constituiu a busca e sistematização das questões de EF do ENEM de todas as provas da área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias dos anos de 2009 a 2016. As mesmas deveriam atender ao seguinte critério: questão com temática referente ao objeto de conhecimento da EF associado à Matriz de Referência do ENEM.

As questões foram classificadas nos contextos de abordagem, elucidados na figura a seguir, que foram elaborados pelos autores a partir dos objetos de conhecimento que o ENEM adota para os estudos das práticas corporais.

Figura 1: Contextos de Abordagem das Questões do ENEM



Fonte: Elaborado pelos autores

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise de estudos referente ao ENEM e EF notamos que as pesquisas envolvendo esta temática tem como foco principal compreender como estão sendo incluídos os conteúdos referentes ao campo específico da EF nas provas do ENEM, refletir sobre as implicações exercidas pelo ENEM sobre a Educação Física escolar, e quais são os significados dessas possíveis

implicações para a inserção de conteúdos que preparem o aluno para o ENEM (FERNANDES, RODRIGUES, NARDON, 2013; BELTRÃO, 2014; PEREIRA, CHAVES, 2015; MACHADO, 2015).

Beltrão (2014) indica que novos estudos devem ser efetivados para que se compreenda os impactos no cotidiano escolar promovidos pela inclusão dos conhecimentos da cultura corporal no ENEM e que se considerem análises onde os conteúdos das provas sejam melhor explorados, justificando assim a importância desse estudo.

Foram elencadas 26 questões, as quais atenderam ao critério estabelecidos neste estudo. Importante salientar que foram incluídas as questões das provas do ENEM reaplicadas em 2010 e 2016, onde no primeiro ano estudantes receberam provas com problemas de impressão, e no segundo foram aplicadas provas numa segunda data, devido a ocupação de algumas escolas neste período.

**QUADRO 1: Questões EF do ENEM de acordo com os contextos de abordagem**

Conteúdos	2009	2010	2010-2	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2016-2	Total
Corpo e cultura	1						1			1	3
Dança			1	1		1		1			4
Exercício Físico e saúde		1	1	1	1	1		1	1		7
Esportes		1		1					1		3
Condicionamento e Esforço Físico	1	1	1								3
Jogos e Brincadeiras						1		1		1	3
Lutas				1			1		1		3
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>26</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir do QUADRO 1, a primeira análise que fazemos é a que do montante das questões (450), somente 26 (5,77%) corresponderam com algum conhecimento relacionado as aulas de EF do EM, o que de certa forma já comprova o que outros estudos indicaram da desvalorização do componente curricular EF em relação aos demais (OLIVEIRA; AFONSO, 2016; BACIN, 2010).

É possível perceber que em parte as questões comprehendem todos os contextos de abordagem de forma equilibrada, com exceção do exercício físico e saúde que aparece em maior número, em 70% das provas analisadas. Acreditamos que isso se dá devido ao crescimento do debate da temática na área de EF e no Brasil como um todo, já que é sinalizada a relação direta da atividade física e saúde.

Outro ponto que nos chama bastante atenção é o fato de o contexto de abordagem “esportes” aparecer em apenas 30% das provas, pois este é um conteúdo hegemônico da EF escolar (BETTI, 1999). Outros estudos, como o de Costa e Nascimento (2006) e Fortes et al (2012) também sinalizam os esportes como conteúdos mais frequentes nas aulas de EF.

#### 4. CONCLUSÕES

A análise das questões e sua classificação nos contextos de abordagem elaborados para este estudo evidenciaram que o ENEM cobra muito mais conhecimentos relacionados ao exercício físico e saúde, os quais, em muitos casos são debatidos e conhecidos no nível do senso comum, não estando muito relacionados aos aprendizados das aulas regulares de EF na escola, indo ao encontro dos achados de Pereira e Chaves (2015). Ressaltamos ainda, que as

questões estão muito mais próximas a uma mera interpretação de texto do que um conhecimento específico da área de EF.

Este estudo está na sua fase inicial, porém já apresenta pontos que merecem a nossa atenção. Destacamos a necessidade de analisar a relação da EF com o ENEM, buscando compreender num sentido mais amplo se os conteúdos de EF devem preocupar-se com o que está sendo exigido no ENEM ou as questões do ENEM devem estar mais relacionados com o que os alunos aprendem no EM.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCIN, E. V. C. **Educação Física escolar: implicações das políticas educacionais na organização do trabalho pedagógico.** 2010, 137f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFPel, Pelotas, 2010.

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 438, de 28 de maio de 1998. Institui o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.** Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enem: documento básico.** Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matriz de Referência para o ENEM 2009.** Brasília, 2009.

BELTRÃO, J. A. A Educação Física na escola do vestibular: as possíveis implicações do ENEM. **Movimento**, v. 20, n. 2, p. 819, 2014.

COSTA, I. C. A.; NASCIMENTO, J. V. Prática pedagógica de professores de educação física: conteúdos e abordagens pedagógicas. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2006.

FERNANDES, A.; RODRIGUES, H. A.; NARDON, T. A. A inserção dos conteúdos de Educação Física no ENEM: entre a valorização do componente curricular e as contradições da democracia. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 40, p. 13-24, jul. 2013.

FORTES, M. O.; AZEVEDO, M. R.; KREMER, M. M.; HALLAL, P. C. A educação física escolar na cidade de pelotas-rs: contexto das aulas e conteúdos. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 23, n. 1, p. 69-78, 2012.

INEP, 2007. **Matrizes de referência.** Acessado em 16 maio. 2017. Online. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/matriz-de-referencia>

MACHADO, S. S. G. **A Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio.** 2010. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2015.

OLIVEIRA, I. B., AFONSO, M. R. O reconhecimento da Educação Física na escola: o que dizem os professores de Educação Física? IN: **XV III ENCONTRO DA PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.** PELOTAS. Anais... Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016.

PEREIRA, L. R.; CHAVES, S. F. A inclusão da Educação Física no ENEM: Análise crítica das questões de 2009 a 2014. IN: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, Anais... Vitória, 2015.